

USO: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

CINNAMOMUM VERUM

Cinnamomum verum, conhecido pelo nome comum de caneleira-verdadeira e frequentemente designada pelo seu sinônimo taxonômico Cinnamomum zeylanicum, é uma espécie de pequenas árvores perenifólias da família Lauraceae, nativa do Sri Lanka, sendo uma das espécies de cuja casca se produz a canela. Desde os tempos primórdios são registrados o uso da Canela como um remédio bastante eficiente, usado na culinária como forma de prevenção de doenças e tônico, melhorando diversos mal-estares que acometem a população.

Tem propriedade tônica, carminativa, antiespasmódica, antimicrobiana e adstringente. É utilizada nas dispepsias atônicas, flatulências, diarreias e infecções. Relacionados fundamentalmente com atividades essenciais, a canela tem demonstrado através de estudos que tem efeito inibitório sobre bactérias como atividade antimicrobiana e possui atividade antisséptica e antioxidante demonstradas em sistemas in vitro. É um estimulante das funções digestivas e circulatórias.

Características

O extrato de *Cinnamomum verum* apresenta-se como um pó fino marrom, com odor característico.

Recomendação de uso

500 mg, divididos em duas tomadas

Indicações

- ✓ Agente antioxidante;
- ✓ Prevenção do Diabetes;
- ✓ Diminuição do açúcar circulante;
- ✓ Auxílio na perda de peso;
- ✓ Evita a gordura localizada;
- ✓ Ação termogênica;
- ✓ Promove sensação de saciedade;
- ✓ Diminuição da pressão arterial;
- ✓ Estimulante: metabolismo, afrodisíaco, revigorante;
- ✓ Redução de fadiga e sensação de cansaço.

Vantagens

- ✓ Reconhecido pelo FDA como um ativo seguro;
- ✓ Extrato natural da canela;
- ✓ Diversidade de apresentações de formas farmacêuticas;

Mecanismo de ação

O mecanismo de ação da *Cinnamomum* vem sendo estudado a fim de avaliar corretamente seus efeitos, já se sabe que essa especiaria traz benefícios para o metabolismo dos níveis de glicose.

Um dos mecanismos observados é a inibição da alfa-amilase pancreática e das glucosidases, o que sugere uma menor absorção da glicose.

Outro mecanismo, é que os polifenóis podem aumentar a síntese de glicogênio pela ativação do glicogênio sintase, diminuindo os níveis séricos de glicose e inibindo a 3 β glicogênio sintetase quinase (GSK3β).

Outros estudos em andamento sugerem o aumento da ativação dos receptores de insulina, melhorando a sensibilidade dos tecidos. Com a inibição da GSK3β, diminui a fosforilação aumentando uma proteína anti-inflamatória chamada tristetrapolin (TTP).

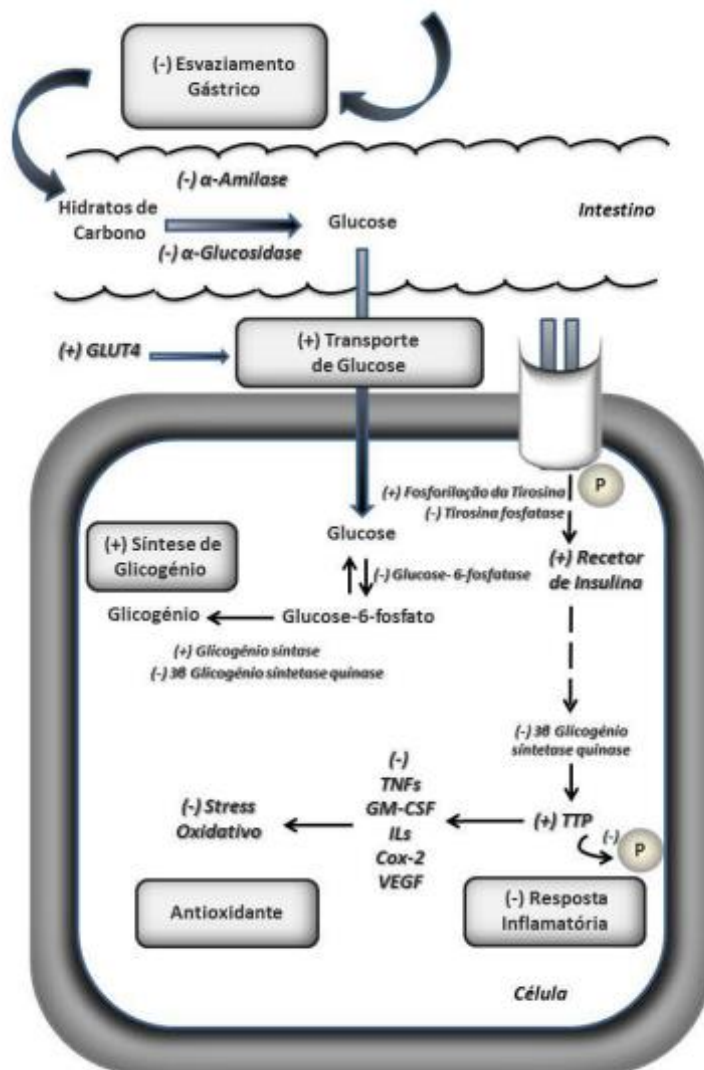


Figura 1: Efeito dos polifenóis da canela.
Fonte: Adaptado de Cao et al., 2007 e Ranasinghe et al, 2002

Reações adversas

Os efeitos colaterais da canela podem incluir alergias e irritação na pele.

Precauções

Contraindicado na gravidez, amamentação e úlceras gástricas e duodenais.

Interações Medicamentosas

Não foram relatadas.

Armazenamento

Conservar o produto em temperatura ambiente ao abrigo de luz e umidade.

Referência Bibliográfica

1. ALONSO, J., Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos, Ed. Corpus, 2004.
2. LORENZE, H., Mattos, F.J.A., Plantas Medicinais no Brasil –nativas e exóticas.Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2002.
3. COIMBRA, R. Manual de Fitoterapia, 2ª ed, Cejup, 1.

Última atualização: 22/11/2022 TC.

